



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Março / 2024 - Base: 2023

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	2
2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	4
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
4. POLÍTICAS PÚBLICAS	10
4. I – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	10
4. II – PROGRAMAS DE GOVERNO	11
4.III - FONTE DE RECURSOS PARA CUSTEIO DAS OPERAÇÕES.....	12
4.IV – OUTRAS ATIVIDADES DE FOMENTO	13
5. METAS RELATIVAS AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	14
5.I PLANO DE NEGÓCIOS	14
5. II PROGRAMA DE GOVERNO – LINHAS DE FINANCIAMENTO	16
6. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	27
7. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	30
7. I – GOVERNANÇA	30
7.II - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	34
7.III – LIMITES OPERACIONAIS E DE APETITE POR RISCO	39
7.IV – FATORES DE RISCO.....	40
8. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS.....	41
8.I - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	41
8.II - REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS	42
9. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES.....	44



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. subscreve a presente Carta Anual e a divulga conforme rege a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, no seu art. 8º, incisos I, III e VIII, com o fito de explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas e informações relevantes referentes à governança corporativa da Agência.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

- ✓ CNPJ 15.163.587/0001-27. NIRE 293.0000.6831;
- ✓ Sede: Salvador / Bahia;
- ✓ Tipo de empresa estatal: sociedade de economia mista integrante da estrutura da Administração Pública Indireta do Estado da Bahia;
- ✓ Acionista controlador: Estado da Bahia;
- ✓ Tipo societário: sociedade anônima;
- ✓ Tipo de capital: fechado;
- ✓ Capital social: R\$ 623.897.248,22 (seiscentos e vinte e três milhões, oitocentos e noventa e sete mil, duzentos e quarenta e oito reais e vinte e dois centavos), representado como segue no quadro abaixo:

QUADRO 1: Composição do Capital Social

Ações Ordinárias		Ações Preferenciais			
		Com direito a voto		Sem direito a voto	
Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
49.815.229.373	218.406.177,21	24.395.974.139	106.959.889,94	68.090.561.588	298.531.181,07

- ✓ Abrangência de atuação: estadual;
- ✓ Setor de atuação: financeiro;



✓ Diretoria Colegiada:

Nome	Área
Paulo de Oliveira Costa	Diretor Presidente
Agenor Barreto Martinelli Braga	Diretor de Desenvolvimento e Negócios
Marko Svec Silva	Diretor de Operações
Fábio Serravalle Franco	Diretor de Administração e Finanças

✓ Auditores Independentes:

RUSSEL BEDFORD BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CNPJ: 13.098.174/0001-80

Alameda Santos, 1165 – Jardim Paulista

01419-002 – São Paulo, SP

Brasil

<https://russellbedford.com.br>

✓ Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa:

Nome
João Batista Aslan Ribeiro - Presidente
Antônio Félix Macedo Mascarenhas
Cícero de Carvalho Monteiro
Francisco Alfredo Marcílio de Sousa Miranda
Marcelo Borges Weckerle
Paulo de Oliveira Costa
Pedro Ricardo M. Scavuzzi de Carvalho
Wellington Cesar Lima e Silva



2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A nasceu da transformação do extinto Desembanco – Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, criado pela Lei Estadual nº 2.321, de 11 de abril de 1966, e transformado em agência de fomento pela Lei Estadual nº 7.133, de 21 de julho de 1997, alterada pela Lei Estadual nº 7.935, de 9 de outubro de 2001. Para seu pleno funcionamento, a Desenbahia observa ainda as Leis Federais nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, demais leis aplicáveis às atividades que empreende, as normas estabelecidas no seu Estatuto, em particular, as Resoluções do Banco Central do Brasil atinentes às ações das agências de fomento, especialmente, a Resolução BACEN nº 2.828, de 30 de março de 2001, e os instrumentos regulamentadores dos fundos que administra.

A Agência tem por objeto apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social no estado da Bahia, mediante a concessão de empréstimos e financiamento de capital fixo e de giro, bem como prestar garantias e serviços de agenciamento financeiro, de administração de fundos de desenvolvimento e de consultoria, notadamente aos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado.



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

De acordo com a Lei Estadual nº 14.381, de 03 de novembro de 2021, que trata das Diretrizes Orçamentárias para 2022, em seu Artigo 104, a concessão de crédito mediante financiamento por agência financeira oficial de fomento do Estado, além da sua compatibilização com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual 2020-2023, observa as seguintes linhas de aplicações visando estimular e apoiar:

I - o microcrédito, de forma direta ou indireta, através de instituições operadoras de microcrédito, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de trabalho para a parcela mais carente da população com dificuldade de acesso a créditos junto a instituições financeiras;

II - as micro e pequenas empresas, possibilitando a criação e a manutenção de empregos e a geração de renda;

III - as unidades agrícolas e agroindustriais de base familiar, individuais ou organizadas em aglomerações produtivas;

IV - as atividades de produção agrícola, agroindustrial, industrial, comercial e de serviços, que pretendam implantar-se no estado ou ampliar seus parques já instalados no estado;

V - o empreendedorismo;

VI - o cooperativismo e o associativismo;

VII - as empresas inovadoras em tecnologia nas áreas de energia, biotecnologia, tecnologia da informação, fármacos, nanotecnologia, biocombustíveis, engenharia de produtos e processos, serviços e transportes, segurança e acessibilidade;



VIII - os empreendimentos situados em municípios pertencentes aos territórios de identidade na região do semiárido;

IX - a implantação, recuperação, ampliação e modernização de equipamentos e serviços turísticos, bem como a renovação da frota de táxi do estado;

X - a modernização de transportes públicos prestados por meio de concessão, permissão ou autorização e parceria público-privada;

XI - a implantação de empreendimentos de relevante interesse para o desenvolvimento econômico e social;

XII - os municípios para implantação de serviços públicos e infraestrutura, modernização da gestão municipal e aquisição de máquinas pesadas e ambulâncias;

XIII - os investimentos de maior porte que contribuam para a ampliação e diversificação da matriz produtiva estadual, bem como para a consolidação do desenvolvimento sustentável da economia baiana.

XIV - os serviços de saúde;

XV - os investimentos em saneamento, barragens e poços para ampliação do abastecimento de água e tratamento de esgoto;

XVI - as empresas com maior capacidade de geração de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações - ICMS;

XVII - o fortalecimento das cadeias produtivas estratégicas;

XVIII - os projetos de agricultura de baixo carbono;

XIX - os investimentos em geração de energia para aumento da produção;



XX - os investimentos em comunicação e banda larga.

A agência financeira oficial de fomento do Estado poderá, ainda:

I - prestar garantias, fianças ou avais;

II - realizar os estudos técnicos que visem auxiliar a implementação de empreendimentos públicos ou privados relacionados ao desenvolvimento econômico e social da Bahia.

Além da concessão de crédito, a Desenhahia ainda executa outras atividades de fomento social e econômico da Bahia. Uma dessas atividades é a de gestão de fundos. Quatro fundos são atualmente geridos pela Agência: o Fundese, o FGBP, o FGAP e o Fundurbano; este em processo de extinção.

Fundese – Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico

A Desenhahia é a gestora financeira do Fundese, cumprindo-lhe formular suas linhas operacionais de financiamento e seu orçamento anual, em consonância com o Plano Plurianual do Estado e com a aprovação do Conselho Deliberativo do fundo.

Criado com o objetivo de prestar apoio financeiro a programas voltados para o desenvolvimento social e econômico da Bahia, o Fundese constitui uma fonte alternativa de recursos para as operações de crédito realizadas pela Desenhahia. O fundo disponibiliza recursos para apoiar empreendimentos do setor privado que se enquadram nos programas e diretrizes de desenvolvimento do Governo do Estado.

Registra-se que, a Desenhahia submete todas as solicitações de financiamento com recursos do fundo aos mesmos processos de análise, risco de crédito e governança corporativa que emprega para as operações que compõem a sua carteira. Em função das atividades que realiza, a Agência faz jus a uma taxa de administração calculada sobre o patrimônio líquido do Políticas Públicas e de Governança Corporativa



fundo. É essa taxa anual, apropriada mensalmente, que permite à Desenhahia arcar com os respectivos custos operacionais/administrativos relacionados às operações desse fundo.

Os recursos do Fundese foram direcionados para todos os setores da economia, exceto o setor público, conforme dispõem os normativos que o regem. O valor total liberado em operações de financiamento foi de R\$ 98,6 milhões no exercício de 2023.

Dentre as linhas operadas, o destaque ficou com as liberações efetuadas para o programa Protáxi (financiamento para renovação da frota de táxis), que alcançou desembolso de R\$ 32,9 milhões em 802 operações de crédito. Para a Linha Emergencial, criada com vistas ao enfrentamento à situação criada por fortes chuvas que atingiram algumas regiões do estado da Bahia, no final de 2023, as liberações foram de R\$ 24,1 milhões.

Para o programa de microcrédito com recursos do Fundese, as liberações totalizaram R\$ 27,0 milhões, em 5.046 operações de crédito. Os destaques no programa ficaram com as linhas voltadas às mulheres empreendedoras, que somaram liberações de R\$ 18,1 milhões, em 3.184 operações de crédito.

Relativo à recuperação de crédito, a Desenhahia conseguiu repactuar 193 contratos da carteira do Fundese, sendo 69 liquidados por renegociação e 124 repactuados, com novas condições de pagamento. Na carteira Fundese foi recuperado o valor de R\$ 34,6 milhões, superando em 214,5% o resultado de 2022.

FGBP – Fundo Garantidor Baiano de Parcerias

O FGBP teve a sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 12.610, de 27 de dezembro de 2012, e tem como competência essencial a prestação de garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela



Administração Direta ou Indireta do Estado da Bahia, em virtude de contratos de Parceria Público-Privadas (PPPs). Esses contratos devem ser celebrados sob as condições da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, e precisam tratar de projetos previamente aprovados pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas.

O Relatório da Administração do FGBP é emitido anualmente, juntamente com as demonstrações financeiras, devidamente auditadas e com parecer do auditor independente.

No ano em análise, o FGBP manteve-se prestando garantias a quatro projetos de concessão patrocinada: (i) Implantação e Operação do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas; (ii) Operação, Manutenção e Revitalização do Sistema Viário BA-052 e a Construção de Ponte-Travessia sobre o rio São Francisco entre os municípios baianos de Xique-Xique e Barra; (iii) Execução das Obras e dos Serviços necessários à Construção e Manutenção do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica; e (iv) Implantação e Operação do VLT do Subúrbio. No final do ano de 2023, o valor do fundo comprometido com esses quatro projetos somava R\$ 211,7 milhões.

Ao longo do exercício, não houve honra de garantias com os recursos do FGBP para nenhum dos quatro projetos.

O saldo disponível do fundo alcançou R\$ 323,8 milhões e o saldo dos direitos a receber por conta de garantias honradas somou R\$ 34,4 milhões. A relação patrimônio disponível / garantias ficou em 1,529.



FGAP – Fundo Garantidor para Aporte da Ponte

A Lei Estadual nº 14.290, de 12 de janeiro de 2021, autorizou a criação do FGAP, com a finalidade de prestar garantia de pagamento do aporte de recursos assumido pelo parceiro público estadual no contrato de PPP, na modalidade de concessão patrocinada, para execução das obras e dos serviços necessários à Construção, Operação e Manutenção do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica.

O Relatório da Administração do FGAP é emitido anualmente, juntamente com as demonstrações financeiras, devidamente auditadas e com parecer do auditor independente.

No final do ano de 2023, o saldo disponível do FGAP somou R\$ 641,4 milhões e a relação patrimônio disponível / garantias ficou em 1,283.

4. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Desenhahia é uma instituição financeira que atua em todo o estado da Bahia e que procura oferecer serviços financeiros adequados às diferentes necessidades dos agentes produtivos, desde aqueles menos assistidos pelo sistema financeiro até os responsáveis por empreendimento estruturantes da economia estadual, inclusive à administração pública municipal da Bahia.

4. I – Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico 2020-2027 (PE 2020-2027) da Desenhahia foi preparado em 2019, apoiando-se na metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida por Robert Kaplan e David Norton e conhecida por *Balanced Scorecard* (BSC). Na oportunidade, foram definidos os seguintes propósitos para a Agência:



Missão: *Viabilizar soluções financeiras e técnicas que promovam o desenvolvimento sustentável e melhorem a vida da população baiana.*

Visão: *Até 2027, ser reconhecida como uma Agência de Fomento ágil na concessão de crédito, atendendo às demandas da Sociedade Baiana.*

Estratégia: *Transformar-se em Agência de Fomento Digital, ampliando sua atuação em soluções que agreguem valor.*

Valores identificados como aqueles praticados ou a serem fortalecidos:

- *Agilidade;*
- *Compromisso com o cliente;*
- *Comunicação assertiva;*
- *Espírito inovador;*
- *Honestidade;*
- *Orientação para resultado;*
- *Visão sistêmica.*

4. II – Programas de Governo

O programa de Governo previsto no Plano Plurianual - PPA 2020-2023 no qual a Desenhahia atua diretamente é o Programa Gestão Governamental, especificamente para o alcance do compromisso “promover política articulada de investimentos públicos e de atração de inversões privadas para a expansão, diversificação e desconcentração espacial da base econômica estadual, orientada por diretrizes estratégicas de transformações estruturais contidas no planejamento de longo prazo para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável”. Através da iniciativa de disponibilizar 18 linhas de financiamento para projetos de investimentos em setores considerados estratégicos, a Desenhahia busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico baiano. No ano em apreço, a Agência



atingiu e ultrapassou a meta estipulada no PPA 2020-2023, tendo liberado recursos por meio de 33 das linhas disponibilizadas.

O Fundese também apoia o mesmo compromisso vinculado ao Programa Gestão Governamental, como visto para a Desenbahia. As iniciativas do Fundese são duas: i) disponibilizar pelo menos 13 linhas de financiamento para implantação e ampliação de empreendimentos em setores considerados estratégicos e; ii) realizar estudos técnicos que visem a implantação de empreendimentos públicos e privados relacionados ao desenvolvimento socioeconômico (pelo menos um estudo técnico no quadriênio 2020-2023). No ano de 2023, foram colocadas à disposição do mercado um quantitativo de linhas superior ao previsto no PPA, tendo tido recursos liberados por meio de 14 dessas linhas. Sobre a segunda iniciativa, não houve demanda para realização de estudos técnicos enquadráveis na proposta.

4.III - Fonte de Recursos para Custeio das Operações

Para cumprir com os compromissos estabelecidos no Programa Gestão Governamental, a Desenbahia recorre aos seus Recursos Próprios (RP) e aos recursos disponíveis no mercado nacional para repasse. Com os recursos do Fundese, a Desenbahia também realiza operações de crédito e, neste caso, as operações contratadas compõem a carteira do fundo e colaboram para que o fundo contribua com os programas de Governo.

Na carteira de crédito da Desenbahia foram liberados R\$ 181,1 milhões, sendo R\$ 134,02 milhões de Recursos Próprios (RP); R\$ 41,07 milhões provenientes do Sistema BNDES/Finame; R\$ 4,9 milhões do Fundo Geral de Turismo – Fungetur; e R\$ 1,05 milhão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé.



Adicionalmente, na carteira constituída com recursos do Fundese, foram liberados R\$ 98,6 milhões.

Em termos quantitativos, foram 3,74 mil concessões de crédito ao longo do ano utilizando recursos da carteira própria da Desenhahia. Com recursos do Fundese, as liberações totalizaram 6.687 operações de crédito.

4.IV – Outras Atividades de Fomento

Além da concessão de crédito e da gestão de fundos, a Desenhahia ainda executa outras atividades importantes de fomento social e econômico, a exemplo da operacionalização do pagamento das contraprestações públicas em contratos de Parceria Público-Privada (PPP), que a Desenhahia realiza mensalmente. Em 2023, a Desenhahia realizou o pagamento das contraprestações de seis projetos de PPP contratados pela Administração Direta do Estado da Bahia, sempre em conformidade com o que rege a Lei Estadual nº 11.477, de 01 de julho de 2009, e o Contrato SF/OS/PPP/01/10 celebrado entre o Estado da Bahia, a Desenhahia e o Banco do Brasil, em 25 de maio de 2010.

Mais uma vez, a Desenhahia participou do maior evento de destaque do Norte e Nordeste voltado para o agronegócio, Bahia Farm Show, e que vinha ocorrendo de modo virtual nos últimos anos em decorrência da crise sanitária do Covid-19. O evento historicamente é de grande importância para a Desenhahia, uma vez que as prospecções de linha de crédito e ações de fomento da feira como um de seus focos de atendimento os segmentos de grãos e algodão, e de café, ambos com relevante participação na carteira ativa da Agência.



5. METAS RELATIVAS AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

5.1 Plano de Negócios

No Plano de Negócios para 2023, foram definidas as seguintes metas para o exercício:

ERP (*Enterprise Resource Planning*): É o projeto mais importante, bem como de maior complexidade da organização. Envolve a implantação de um ERP que englobará uma solução integrada de software financeiro. A solução terá recursos de segurança cibernética e evidências de teste de vulnerabilidade a fim de salvaguardar as informações, bem como, fortalecendo aspectos inerentes a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados.

Justifica-se o projeto proposto, com base no forte direcionamento da organização para o crescimento das operações de financiamento, que implica na necessidade de robustez, confiabilidade, segurança, integridade e alto grau de automatização dos processos finalísticos de apoio e gerenciais.

Performance: Trata-se de um projeto já em andamento desde o Plano de Negócios de 2022, que busca gerar insumos para identificação de competências necessárias a serem desenvolvidas pelos colaboradores, fomentando a cultura de conhecimento difundido, ao invés do conhecimento tácito. A ação tem como uma de suas saídas a criação de indicadores de desempenho individuais para os funcionários, gerando insumos para que seja realizada de forma efetiva uma Política de Gestão de Pessoas, buscando-se atingir a plenitude da capacidade operacional do quadro da Desenhahia.

Reformulação Microcrédito: Com vistas à modernização do processo operacional e a conquista de economias de escala, a meta de reformulação das linhas do Programa CrediBahia concede benefícios a todos os Políticas Públicas e de Governança Corporativa



envolvidos, particularmente o público-alvo do programa. A principal ação para 2023 é confecção do fluxograma e critérios de análise para repasse em 2º piso para Cooperativas.

CrediMais: Projeto iniciado em 2021, tem como objetivo estruturar um novo produto, que busque atender clientes que necessitam de capital de giro com liberação rápida e segura de até R\$ 50 mil. O programa possui como premissa base, atingir escalabilidade de atendimento em todas as regiões do estado, utilizando de parcerias com entidades empresariais para captação. Em primeiro momento, através do projeto piloto, foi possível realizar análises primárias necessárias para dar lastro técnico que assegurasse o modelo de crédito confeccionado e aprovado pela Diretoria Colegiada no decorrer de 2022. O parâmetro de teste, ainda em modelo de execução manual de forma off-line, estará vigente até o final de 2023.

A previsão para 2023 é de que a linha terá natureza 100% digital, e existirá de forma sistêmica e integrada de ponta a ponta, disponibilizando agilidade no tempo de resposta, com redução contundente do *lead time* total da operação, com liberações de recursos entre 3 e 5 dias após a solicitação do crédito. A maior ação para 2023 é a confecção do fluxo e política que abarque a contratação de correspondentes bancários para escalabilidade do atendimento no estado.

Resultados: Dos quatro projetos, dois cumpriram os seus respectivos cronogramas, sendo estes Reformulação do Microcrédito e CrediMais. Um permanece em andamento (*ERP*), e um foi descontinuado por decisões estratégicas (*Performance*).

5. II Programa de Governo – Linhas de Financiamento

A Desenbahia, através dos recursos da sua carteira e da carteira do Fundese, que são disponibilizados ao público-alvo por meio de linhas de crédito, contribui com a consecução do Programa Gestão Governamental estabelecido no Plano Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado da Bahia. A seguir, as principais linhas de crédito ofertadas pela Agência em 2023.

Carteira Operações de Crédito da Desenbahia:

BNDES

- 1. BNDES Crédito Pequenas Empresas** – linha destinada a apoiar as micro, pequenas e médias empresas por meio da concessão de empréstimo visando a manutenção e/ou a geração de empregos.
- 2. BNDES Automático** – linha que objetiva financiar, por meio de repasse de recursos do BNDES, projetos de investimento relacionados às atividades de implantação, ampliação, recuperação e modernização de empreendimentos.
- 3. BNDES Finame** – linha que visa financiar a aquisição e comercialização de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação credenciados no Credenciamento de Fornecedores Informatizado – CFI do BNDES, bem como a aquisição de outros bens industrializados, novos, de fabricação nacional.
- 4. BNDES Finame – Baixo Carbono** – linha destinada a financiar a aquisição e comercialização de sistemas de geração de energia solar e eólica, aquecedores solares, ônibus e caminhões elétricos, híbridos e movidos exclusivamente a biocombustível e demais máquinas e



equipamentos com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para redução da emissão de gases de efeito estufa.

5. **BNDES Finame FUST** – linha criada para financiar a aquisição de equipamentos de telecomunicações por sociedades empresárias prestadoras de serviços de telecomunicações, visando à expansão dos serviços de conectividade e ao fortalecimento de fornecedores locais de tecnologia.
6. **BNDES Crédito Rural** – linha destinada a financiar projetos de investimento, aquisição de máquinas e equipamentos, bem como custeio, relacionados a atividades agropecuárias.
7. **Crédito Agropecuário Empresarial de Custeio** – Linha para atendimento das despesas normais do ciclo produtivo de lavouras periódicas, da entressafra de lavouras permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos ou cultivados, e de exploração pecuária.
8. **Inovagro** – linha destinada a apoiar investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais, visando o aumento da produtividade, à adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural, e à inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores.
9. **Moderagro** – linha que objetiva apoiar os setores de produção, beneficiamento, industrialização, acondicionamento e armazenamento de produtos; fomentar ações relacionadas à defesa animal; e apoiar a construção e ampliação de instalações para guarda de máquinas e implementos agrícolas e estocagem de insumos agropecuários.
10. **Moderfrota** – linha destinada a financiar a aquisição de itens novos, isoladamente ou não, quais sejam: tratores e implementos associados,



colheitadeiras e suas plataformas de corte, equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café, e máquinas agrícolas autopropelidas para pulverização e adubação.

- 11. PCA (Construção e Ampliação de Armazéns)** – linha destinada a apoiar investimentos necessários à ampliação, modernização, reforma e à construção de novos armazéns destinados à guarda de grãos, frutas, tubérculos, bulbos, hortaliças, fibras e açúcar.
- 12. Proirriga** – linha que objetiva apoiar o desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável, econômica e ambientalmente, fomentar o uso de estruturas para a produção em ambiente protegido, e proteger a fruticultura em regiões de clima temperado contra a incidência de granizo.
- 13. Pronamp Custeio** – Linha destinada a promover o desenvolvimento das atividades rurais produtivas dos médios produtores rurais, por meio de crédito para custeio.
- 14. Pronamp Investimento** – linha que visa promover o desenvolvimento das atividades rurais dos médios produtores rurais, por meio de crédito para inversões fixas e semifixas em bens e serviços relacionados com a atividade agropecuária.
- 15. RenovAgro** – linha que objetiva reduzir o desmatamento e emissões de gases de efeito estufa oriundas das atividades agropecuárias, aumentar a produção em bases sustentáveis, adequar as propriedades rurais à legislação ambiental, ampliar a área de florestas cultivadas e estimular a recuperação áreas degradadas.

FUNGETUR



- 16. Fungetur – Capital de Giro** – linha que visa financiar demandas de capital de giro de empresários do turismo na Bahia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desse setor e de cadeias produtivas correlacionadas.
- 17. Fungetur – Investimento** – linha destinada a financiar obras civis para implantação, ampliação, reforma ou modernização de empresas do turismo na Bahia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desse setor e de cadeias produtivas correlacionadas.
- 18. Fungetur – Aquisição de Bens** – linha que objetiva financiar demandas de aquisição de bens de empresários do turismo na Bahia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desse setor e de cadeias produtivas correlacionadas.
- 19. Fungetur CrediMais** – linha destinada a apoiar as atividades produtivas das empresas baianas do setor turístico, através de financiamento de capital de giro no valor máximo de R\$ 50 mil.

RECURSOS PRÓPRIOS

- 20. CrediBahia 1º Piso** – linha que objetiva ampliar a oferta de crédito produtivo para os pequenos negócios, através de financiamento direto a microempreendedores, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de trabalho para a parcela de menor renda da população, que tem maiores dificuldades de acesso ao crédito em instituições financeiras.
- 21. Desenhahia Mulher – CrediBahia RP** – linha destinada a incentivar o empreendedorismo feminino, possibilitando a ampliação e manutenção das alternativas de trabalho, orientando e facilitando ainda mais o acesso ao crédito para esse público-alvo.



- 22. Credilotéricas** – linha que visa aumentar a eficiência e a segurança para o adequado funcionamento das casas lotéricas, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro.
- 23. DB CrediMais** – linha destinada a apoiar as atividades produtivas das empresas baianas, através de financiamento de capital de giro no valor máximo de R\$ 50 mil.
- 24. DB CrediMais FGI PEAC** – linha que objetiva amparar as operações de capital de giro de valores até R\$ 50 mil, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 25. DB FGI PEAC Especial** – linha que visa aumentar a produção, o emprego e a renda, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 26. DB Giro** – linha que objetiva aumentar a produção, o emprego e a renda, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro.
- 27. DB Giro FGI PEAC** – linha que objetiva aumentar a produção, o emprego e a renda, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 28. DB Investimento** – linha destinada a financiar a implantação de empresas e a ampliação, reforma, modernização, manutenção, realocação e diversificação da produção das já existentes; e investimentos no setor de infraestrutura de transportes e logística.
- 29. DB Energia Renovável FGI PEAC** – linha que objetiva financiar investimentos em sistemas de energia renovável, através da aquisição de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

máquinas e equipamentos nacionais ou importados com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para redução de emissão de gases de efeito estufa, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.

30. DB Máquinas FGI PEAC – linha que visa financiar a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais ou importados para empreendimentos nos setores de indústria, comércio e serviços, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.

31. DB Máquinas – linha destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais ou importados para empreendimentos nos setores de indústria, comércio e serviços do estado da Bahia.

32. DB Cooperativas – linha destinada a financiar as cooperativas de crédito, para fins de repasse a seus cooperados, buscando o fortalecimento do cooperativismo no estado da Bahia.

33. DB Rural Custeio – linha que visa apoiar os empreendimentos agropecuários, através da concessão de crédito voltado para custeio.

34. DB Rural Máquinas – linha destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos, nacionais ou importados, destinados à atividade agropecuária.

35. Municípios - Infraestrutura – linha destinada a financiar o aprimoramento de infraestrutura urbana dos municípios baianos, através de projetos que tenham como objetivo contribuir para a geração de emprego e renda, a redução das desigualdades sociais e a melhoria das condições de vida da população.



36. Municípios Sustentáveis – linha destinada a financiar projetos sustentáveis que promovam: a redução de emissões de gases efeito estufa e o aumento da eficiência energética por meio de práticas que reduzam o impacto sobre o meio ambiente; e o aumento da eficiência dos serviços e da infraestrutura urbana, através do uso da tecnologia, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

37. Municípios - Máquinas e Equipamentos – linha destinada a apoiar os municípios baianos, através de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos, que tenham como objetivo contribuir para a geração de emprego e renda, a redução das desigualdades sociais e a melhoria das condições de vida da população.

38. Custeio Empresarial – linha com equalização de encargos financeiros pelo Tesouro Nacional, destinada a atender as despesas normais do ciclo produtivo de lavouras periódicas, da entressafra de lavouras permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos ou cultivados, e de exploração pecuária.

FUNCAFÉ

39. Funcafé Custeio – linha destinada a financiar os empreendimentos agropecuários, através da concessão de crédito voltado para o custeio da safra de café.

40. Funcafé Capital de Giro – linha destinada a financiar capital de giro para cooperativa de produção, para indústria de café solúvel e de torrefação de café.

FINEP



41. Finep Inovacred – linha destinada a financiar projetos de investimentos em inovação para o desenvolvimento de novos produtos ou processos, bem como o aprimoramento significativo dos já existentes, visando ampliar a competitividade das empresas localizadas na Bahia.

Carteira de Operações de Crédito do Fundese:

- 1. Credifácil Giro** – linha destinada a financiamento de capital de giro para micro e pequenas empresas ou empresários individuais.
- 2. Desenbahia Social** – Linha cuja finalidade é ampliar a oferta de crédito produtivo aos afros negócios, através de financiamento direto aos empreendedores, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de empreendedorismo para esta grande parcela da população baiana.
- 3. Credifácil Giro Saúde - Planserv** – linha destinada a financiamento de capital de giro para empresas atuantes na área de prestação de serviços para saúde, filantrópicas ou não, privadas, credenciadas à Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais – Planserv.
- 4. Prodesse Infraestrutura** – linha destinada a financiar a implantação, ampliação, reforma, modernização, manutenção e realocação de infraestrutura, relacionados com a geração e distribuição de energia de fontes convencionais, recursos hídricos, saneamento básico, transportes e logística, telecomunicações, instalação de gasodutos e produção de gás.
- 5. Prodesse Indústria, Comércio e Serviços** – linha que objetiva financiar a implantação de empresas e a ampliação, reforma, modernização, manutenção, realocação e diversificação da produção das já existentes.



6. **Protese Saúde - Planserv** – linha destinada a financiar investimentos fixos e ampliação, reforma, modernização, manutenção e diversificação de produtos/serviços de empresas filantrópicas e não filantrópicas prestadoras de serviço na área de saúde, credenciadas à Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais – Planserv.
7. **Credimáquinas** – linha destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos nos setores da indústria, comércio, serviços e atividade agropecuária no estado da Bahia.
8. **Giro Fundese** – linha que tem por finalidade suprir necessidades transitórias de capital de giro para médias e grandes empresas com investimentos estratégicos no Estado da Bahia.
9. **Coopergiro** – linha que objetiva apoiar o cooperativismo no estado da Bahia, através de financiamento de capital de giro para cooperativas agroindustriais.
10. **Credipisca** – linha destinada a apoiar o fortalecimento da cadeia produtiva da aquicultura continental, através de financiamentos a unidades de produção para criação de peixes em tanque-rede.
11. **Cooperativas Fundese** – Linha destinada a financiar instituições de microcrédito, buscando o fortalecimento e a ampliação de uma rede de agências capaz de propiciar crédito aos microempreendedores.
12. **Credirural Investimento Fixo** – linha destinada a apoiar o desenvolvimento da agricultura baiana, mediante o financiamento de investimentos fixos e semifixos.
13. **CrediBahia 1º Piso** – linha que objetiva ampliar a oferta de crédito produtivo para os pequenos negócios, através de financiamento direto a microempreendedores, possibilitando a manutenção e a ampliação das Políticas Públicas e de Governança Corporativa



alternativas de trabalho para a parcela mais pobre da população, que tem maiores dificuldades de acesso ao crédito em instituições financeiras.

14.Desenbahia Mulher - CrediBahia Fundese – linha que visa incentivar o empreendedorismo feminino, possibilitando a ampliação e manutenção das alternativas de trabalho, orientando e facilitando ainda mais o acesso ao crédito para esse público-alvo.

15.CrediBahia 2º Piso – linha destinada a financiar instituições de microcrédito, buscando o fortalecimento e a ampliação de uma rede de agências capaz de propiciar crédito aos microempreendedores.

16.Protáxi – linha que objetiva apoiar a renovação da frota de veículos em circulação, aumentar a satisfação dos usuários dos serviços de táxi no estado, fortalecer as entidades representativas do segmento, reduzir o impacto ambiental da atividade através da redução de emissão de poluentes e promover maior segurança no trânsito.

17.Transporte Escolar – linha que objetiva apoiar, através de financiamento, as iniciativas dos permissionários de transporte escolar, vinculados a cooperativa de trabalho ou órgão de classe, para renovação da frota em circulação, nas cidades abrangidas pelo Programa.

18.Capitalização de Cooperativas de Crédito – linha que visa fortalecer a estrutura patrimonial de cooperativas singulares de crédito repassadoras de microcrédito, localizadas na Bahia, bem como as respectivas cooperativas centrais às quais estão filiadas ou pelas quais estão sendo assistidas, através de concessão de financiamento de aquisição de cotas-partes pelos cooperados.



19.CrediMais – linha destinada a apoiar as atividades produtivas das empresas baianas, através de financiamento de capital de giro no valor máximo de R\$ 50 mil.

20.Linha de Crédito Emergencial para Enfrentamento à Situação de Calamidade Pública – linha criada com o objetivo de apoiar, através da concessão de financiamentos, os comerciantes e prestadores de serviços atingidos por desastres naturais decorrentes das chuvas que acometeram o estado da Bahia no mês de dezembro de 2022, nos municípios em estado de calamidade pública ou emergência decretados.

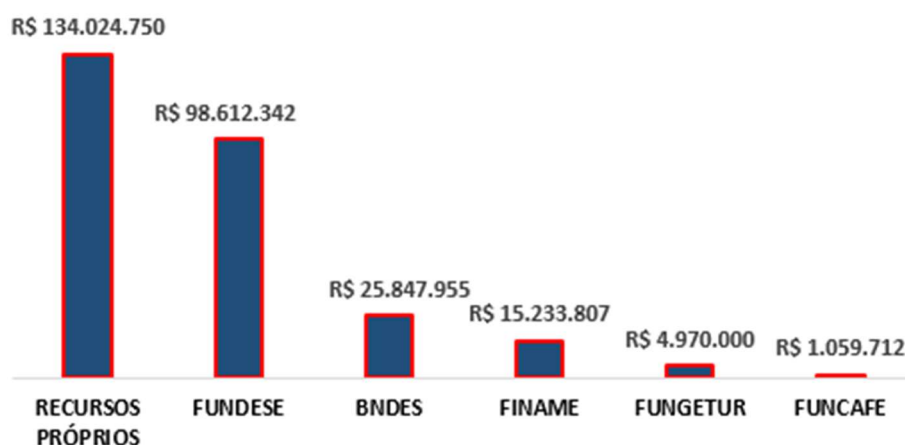
É importante esclarecer que, seja com recursos da carteira Desenbahia, seja com recursos da carteira do Fundese, a Agência oferta um volume de linhas de financiamento maior que o comprometido com as metas do Programa Gestão Governamental (PPA 2020-2023). A oferta de uma linha não significa necessariamente que o mercado tenha interesse por ela a qualquer tempo e, assim, é possível que, em um exercício, as liberações ocorridas não estejam amparadas por todas as linhas ativas. O fundamental é que a Agência tenha capacidade de perceber as necessidades do setor produtivo baiano e busque desenvolver soluções adequadas que atendam a essas necessidades, mesmo que essas soluções não sejam requisitadas todo o tempo.



6. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Considerando as duas carteiras que administra, a da Desenhahia e a do Fundese, a Agência liberou R\$ 279,7 milhões através de 10,4 mil operações de crédito no exercício de 2023. É importante ressaltar também que em 2023, as liberações excederam em mais de R\$ 30 milhões o valor projetado para o ano, no Orçamento e Plano de Capital formalizados.

Liberação por Fonte de Recursos



A Desenhahia apurou lucro líquido de R\$ 67,4 milhões no ano de 2023, dando continuidade aos resultados positivos obtidos pela Agência nos últimos anos.

A receita de intermediação financeira foi de R\$ 284,8 milhões, com números superiores em aproximadamente 40% em comparativo ao resultado desta rubrica em 2022, em virtude do recebimento das operações PESA em 2023.

Houve crescimento de 16% nas receitas de títulos e valores mobiliários, que somaram R\$ 52,2 milhões. Tal aumento da receita supramencionada é em decorrência do patamar da taxa básica de juros que ainda se manteve elevado no decorrer do ano.

Políticas Públicas e de Governança Corporativa



A rubrica de receita com recuperação de créditos finalizou o período com R\$ 28,13 milhões mediante os esforços planejados e executados pela gerência responsável por tais ações no ano.

As despesas da intermediação financeira somaram R\$ 53,5 milhões, com leve redução em comparação a 2022, com diminuição de aproximadamente 5% da rubrica. As despesas de obrigações por repasse tiveram redução de 30%, encerrando o ano com R\$ 24,3 milhões, rubrica esta que é influenciada pela taxa Selic, visto a utilização dela como índice para diversas linhas ofertadas. Em contrapartida, houve aumento na rubrica de provisão ao compararmos com o mesmo período de 2022, totalizando R\$ 29,3 milhões em 2023, ou 38% a mais na razão comparativa dos exercícios.

O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 231,2 milhões, 56,4% superior ao ano de 2022, potencializado pelo recebimento das operações PESA, conforme já mencionado.

O grupo ‘outras receitas operacionais’ somou R\$ 60,7 milhões, com aumento de 20,8% sobre o ano anterior, com destaque para receita com administração de fundos com aumento de 21,4%, totalizando R\$ 45,5 milhões em 2023.

Já o grupo ‘outras despesas operacionais’ totalizou R\$ 166,7 milhões, com elevação de 74% em relação ao mesmo período de 2022. O acréscimo citado deve-se em grande parte em decorrência do aumento da rubrica ‘Outras Despesas’ devido ao impacto relevante de constituição de contingências judiciais, e a rubrica ‘Despesas Tributárias’ em decorrência do aumento dos impostos sobre o faturamento, em virtude do incremento das receitas de intermediação financeira e outras receitas operacionais supramencionadas no início deste item.



As despesas de pessoal e despesas administrativas permaneceram em níveis aceitáveis de oscilação, respeitando os valores projetados em orçamento para o ano de 2023. As despesas administrativas tiveram um acréscimo de 15,9%, justificado por ações pontuais e planejadas para o ano de 2023 no que tange a serviços de manutenção, adaptações e conservações da sede da Agência, e fatores externos como atualizações e aditamentos contratuais baseados em índices como IPCA e INPC.

A rubrica ‘despesas não operacionais’ obteve acréscimo de ordem relevante no período em decorrência do reconhecimento da desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

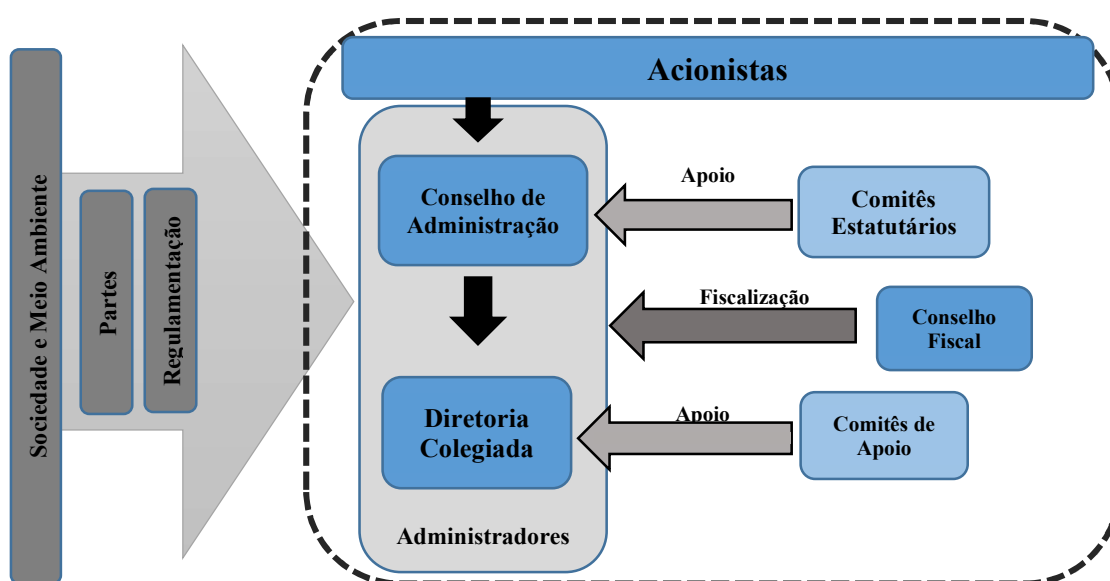
O resultado operacional atingiu o resultado de R\$ 125,2 milhões, dando continuidade aos resultados positivo do último biênio.

O lucro líquido, acompanhando o bom resultado operacional, findou em R\$ 67,4 milhões no ano de 2023, conforme mencionado no início deste item.

7. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

7. I – Governança

A Desenhahia mantém a seguinte estrutura de Governança:



Por se tratar de sociedade de economia mista exploradora de atividade econômica, com relevante interesse coletivo, estabelecido no Estatuto Social, a Desenhahia atua visando atender aos interesses da sociedade e todas as demais partes interessadas, cumprindo a regulamentação pertinente. Desta forma, os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Colegiada) executam os planos de acordo com as demandas dos acionistas, sendo assessorados pelos comitês estatutários e os comitês de apoio, e fiscalizados pelo Conselho Fiscal.

Contam ainda com o apoio da Secretaria de Governança (SEG), que tem o importante papel de auxiliar os Agentes de Governança no cumprimento da legislação vigente, da Auditoria Interna (AUD) e da Gerência de Compliance



e Risco (GCR), dentro de suas atribuições, conforme estabelecido no Manual de Organização – MOR.

Durante 2023, a Desenhahia por meio do seu Programa de Compliance abordou uma gama diversificada de temas relevantes, incluindo Controles Internos, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Sigilo Bancário e Transparência, Normativos Internos, Políticas e ações de prevenção à lavagem de dinheiro, além de abordar questões relacionadas ao *Environmental, Social and Governance - ESG*. Essas iniciativas visam assegurar a conformidade, fortalecer o sistema de controles internos e promover a adoção das melhores práticas.

A administração da instituição não passou por mudanças nesse ano, tendo os Conselheiros e Diretores da Desenhahia pautado sua atuação na transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Destaca-se que o Conselho de Administração conta com dois conselheiros independentes e um representante dos empregados e que se encontram em funcionamento os Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, a saber: Comitê de Elegibilidade, Comitê de Remuneração e Comitê de Auditoria.

Todos os Administradores participaram de treinamento, conforme exigido pela Lei nº 13.303/2016, contemplando o seguinte conteúdo:

- Visão, Missão e Valores – Planejamento Estratégico
- Legislação Societária e Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013
- Processo de Financiamento
- Principais Linhas de Financiamento
- Divulgação de Informações
- Código de Ética e Conduta
- História da Desenhahia



- Gestão de Fundos
- Gestão de Pessoas
- Controle Interno/Gestão de Riscos e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo - PLD
- Responsabilidade Socioambiental

Todas as responsabilidades e orientações de conduta para os Administradores e Agentes de Governança, estão no Manual de Governança Corporativa – MGC, que tem a seguinte estrutura:

MANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - MGC	
CAPÍTULO I	Princípios, diretrizes e estrutura de governança
CAPÍTULO II	Estrutura societária
CAPÍTULO III	Indicação, sucessão e remuneração dos administradores e conselheiros
CAPÍTULO IV	Administração
CAPÍTULO V	Conselho Fiscal e Comitês Estatutários
CAPÍTULO VI	Regimento Interno dos Comitês
CAPÍTULO VII	Secretariado de Governança
CAPÍTULO VIII	Política de Transações com Partes Relacionadas
CAPÍTULO IX	Ouvidoria e Comissão de Ética

Todos os manuais mencionados são disponibilizados na Intranet e, quando aplicável, também no site da Desenhahia.

Estruturas de controles internos

O objetivo do sistema de controles internos é garantir o efetivo gerenciamento dos riscos internos e externos à Agência e assegurar a eficiência e eficácia das operações, bem como a qualidade e integridade no registro das transações, além de proporcionar confiabilidade no preparo das demonstrações financeiras.



O sistema de controles internos visa, ainda, ampliar a garantia de que a organização está em conformidade com a legislação e normativos aplicáveis, ponto em que tem relação direta com a gestão do risco de conformidade (*Compliance*).

A estrutura que compõe o processo de gestão de riscos operacionais e controles internos envolve:

1ª linha de defesa: todas as unidades de negócio, uma vez que executam, no dia a dia, as atividades de controles e implementam as ações de melhorias nas estruturas de controles que mitigam os riscos.

2ª linha de defesa: a Gerência de Compliance e Risco (GCR) e a Unidade de Controles Internos e Compliance (UCC), que são as áreas responsáveis por gerir o processo “Gerir Risco Operacional” e “Gerir Risco de Conformidade”.

Conta com o apoio de órgãos auxiliares, tais como o Comitê de Risco e Segurança da Informação (CRS) e a Controladoria Jurídica.

A Diretoria de Administração e Finanças (DAF), a Diretoria Colegiada (DCO) e o Conselho de Administração (CAD) são conjuntamente responsáveis por definir as diretrizes e políticas, bem como aprovar a estrutura, metodologias e modelos, apoiar no programa de disseminação da cultura de gestão de riscos e deliberar sobre as ações adotadas para sanar as deficiências encontradas nos exames efetuados.

3ª linha de defesa: a Auditoria Interna (AUD) e o Comitê de Auditoria (CAE) são responsáveis por auditar o processo de gestão de riscos e os demais processos da Agência.



7.II - Gerenciamento de Riscos e de Capital

A Desenhahia adota um modelo de gestão integrada dos riscos e de controle interno, tendo como referência a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central. Além do conjunto de normas publicadas pelo CMN, dão suporte à Gestão de Riscos as políticas internas que definem sua estrutura e os procedimentos adotados.

O Gerenciamento de Riscos tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos a que a instituição está exposta. Considera-se como mais relevantes na gestão os riscos de crédito: concentração, de liquidez, operacional e de mercado, além da gestão de capital.

Desde 2017, quando da entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.557, a Desenhahia alterou de forma significativa sua estrutura de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital, estando desde então de forma integrada, sendo refletido nas políticas, diretrizes e rotinas, assim como estrutura de governança corporativa.

Risco de crédito

A gestão do risco de crédito da Desenhahia visa avaliar, acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a classificação de risco das operações de crédito, através da aplicação de metodologias compatíveis com as melhores práticas de mercado, utilizando modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição ao risco de crédito, bem como estabelecendo uma política de limites e alçadas em conformidade com as boas práticas da governança corporativa.

Os modelos adotados pela Agência acompanham as disposições contidas nas Resoluções CMN nº 4.557/2017, e nº 2.682/1999, e assegura que o risco Políticas Públicas e de Governança Corporativa



global da carteira de empréstimos seja monitorado, controlado, e acompanhado através do saldo contábil; dos cálculos da taxa de inadimplência e índice de atraso; dos índices de provisão; qualidade da carteira (*rating*) e maiores saldos em atraso. Os resultados obtidos na análise de risco da carteira subsidiam a tomada de decisão por parte da alta administração na melhor alocação de recurso e possíveis mudanças no apetite por risco.

Risco de Concentração

O risco de concentração é definido na Resolução CMN nº 4.557/2017 como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas:

- a uma mesma contraparte;
- a contrapartes com atuação em um mesmo setor econômico, região geográfica ou segmento de produtos ou serviços;
- a contrapartes cujas receitas dependam de um mesmo tipo de mercadoria (*commodity*) ou atividade;
- a instrumentos financeiros cujos fatores de risco, incluindo moedas e indexadores, são significativamente relacionados;
- associadas a um mesmo tipo de produto ou serviço financeiro; e
- cujo risco é mitigado por um mesmo tipo de instrumento.

A Desenbahia analisa mensalmente e semestralmente o comportamento da carteira Desenbahia no que tange à concentração das operações de crédito por mutuário, setor econômico e território de identidade, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de perdas associadas às exposições sujeitas ao risco de concentração da carteira de crédito da Agência.



Risco de Liquidez

A Desenhahia dispõe de política de gerenciamento de liquidez adotada com base na Resolução CMN nº 4.447/2017. O risco de liquidez da Agência decorre da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A estratégia adotada pela Agência para o gerenciamento do risco de liquidez é composta dos seguintes pontos:

- Controle das disponibilidades e monitoramento das previsões de entradas e saídas de recursos, de modo a antecipar potenciais necessidades de caixa;
- Manutenção da Reserva de Liquidez, constituída de Reserva Obrigatória e Reserva Contingencial.

Caso a Agência apresente situações de crise de liquidez, que acarretem significativa redução dos níveis de reserva, ações de contingências serão realizadas, contemplando medidas de caráter preventivo e/ou corretivo, com determinação de prazos e responsabilidades para corrigir a situação.

Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações



por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A metodologia adotada reflete o contínuo aprimoramento da gestão de riscos e controles internos da Agência e procura assegurar que:

- Os riscos inerentes às atividades sejam identificados, avaliados e controlados, bem como mantidos nos níveis e limites aceitáveis, definidos pela alta administração;
- A estrutura de controles internos seja continuamente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados a riscos não controlados e/ou atividades de controle desnecessárias;
- As recomendações sejam devidamente implementadas com o objetivo de minimizar o risco operacional de os procedimentos estarem em não-conformidade com as leis e os regulamentos (internos e externos), especialmente nos casos em que haja exposição a multas e/ou sanções de órgãos reguladores;
- Os objetivos estratégicos da Agência sejam atendidos, bem como os critérios regulamentares vigentes.

Risco de Mercado

O risco de mercado decorre da probabilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. O gerenciamento do risco de mercado da Desenbahia tem por objetivo auxiliar a Agência na definição de estratégias de atuação para a otimização de resultados e apresentação das posições mantidas pela



Agência, bem como no estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

Desde o início de 2022, a Desenhahia adota o índice de cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) como metodologia utilizada para quantificação da exposição ao risco de mercado, seguindo a orientação da Circular Bacen nº 3.876/2018.

Risco social, ambiental e climático

A Desenhahia entende que o seu desempenho social, ambiental e climático está diretamente ligado ao seu negócio principal: a concessão de crédito. Portanto, o crédito responsável é considerado um item indispensável na Gestão de Riscos, pois eventuais falhas nesta parte da análise poderiam trazer danos à Agência e seus stakeholders.

Com isso, a gestão de riscos atrelados ao tema social, ambiental e climático está relacionada à gestão da possibilidade de ocorrência de perdas da Desenhahia decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Para tanto a matriz social, ambiental e climática analisa o setor de atividades financiadas, tipo de operação e complexidade da operação de crédito, e parametriza o apetite por risco da instituição.

Gerenciamento de capital

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/2017, a Desenhahia definiu sua política de gerenciamento de capital com o objetivo de monitorar e controlar o capital da Agência para mantê-lo compatível com as atividades desenvolvidas e com o perfil de riscos da Instituição, além de atender aos critérios regulamentares vigentes.



Para avaliação e monitoramento do capital foram adotadas como medidas o Patrimônio de Referência (PR) que corresponde ao capital à disposição da Agência e as parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), representado pelo montante de capital necessário à cobertura das suas necessidades para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer frente aos riscos incorridos seja em situações normais ou em condições extremas de mercado.

Dentro do contexto, é avaliada a adequação da estrutura de capital às necessidades da Agência e aos limites exigidos pelo BACEN, cujas apurações têm como base as Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e dos requerimentos mínimos de patrimônio e adicional de capital principal compatível com os riscos, representado pelo Ativo Ponderado pelo Risco (RWA).

7.III – Limites Operacionais e de Appetite por Risco

O Conselho Monetário Nacional, através do BACEN, estabeleceu em 2013, por meio das Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras. Foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, no âmbito de Basileia III.

Ademais, a Resolução CMN nº 4.557/2017 solicita das instituições financeira a definição do apetite por risco.

A Desenhahia encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente e nos limites de apetite por risco estabelecidos por seus Administradores.

Políticas Públicas e de Governança Corporativa



O monitoramento do Apetite por Riscos é reportado aos administradores e orienta a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

7.IV – Fatores de Risco

Para desempenhar a sua missão e alcançar os objetivos, a Desenbahia elabora a cada cinco anos o Planejamento Estratégico. Nessa oportunidade, a organização reflete e identifica os diferentes tipos de riscos/ameaças, que são inerentes às atividades de uma instituição financeira não bancária. São levantados os riscos/ameaças aos quais a instituição está exposta e definidos seus níveis aceitáveis, sendo, para tanto, mantidos os controles efetivos para sua identificação, mensuração, mitigação, monitoramento e comunicação, além de gerenciá-los por meio de processos específicos que enfatizam a integridade, a efetividade, a prudência e a aderência aos requisitos legais aplicáveis.

Para riscos identificados como relevantes, a Desenbahia estabelece políticas e abordagens de monitoramento e reporte, conforme definido na sua Declaração de Apetite a Riscos (RAS) e estabelece, também, o Diretor de Administração e Finanças como responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO).



8. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

8.1 - Remuneração dos Administradores

A política de remuneração dos Administradores da Desenhahia adequa-se aos dispositivos legais referentes a empresas estatais e sociedades anônimas e aos normativos do BACEN.

O montante global de remuneração de diretores e do diretor-presidente é composta por parte fixa mensal, parte variável anual e benefícios.

A remuneração fixa dos diretores é constituída por honorários e verba de representação. O diretor-presidente recebe verba de representação, de natureza remuneratória, com valor equivalente a 60% (sessenta por cento) do valor dos honorários mensais definidos para tal cargo. Para os demais diretores, a verba de representação, também de natureza remuneratória, possui valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos honorários definidos para o cargo.

A remuneração variável para Administradores da Desenhahia aplica-se apenas aos membros da diretoria, inclusive ao diretor-presidente, e é calculada em função do lucro do exercício e da variação contábil do Patrimônio Líquido da empresa.

O montante global e individual da remuneração e demais benefícios concedidos aos integrantes da diretoria observam aos preceitos legais e são fixados anualmente pelo Conselho de Administração, por delegação da Assembleia Geral, para tanta convocada na forma da lei, em conformidade com o Estatuto Social da instituição.



A remuneração dos Administradores é divulgada no site da Desenhahia, de acordo com o artigo 8º, inciso III, e artigo 12, inciso I da Lei Federal 13.303, de 30 de junho de 2016. Seguem os valores vigentes em 31/12/2023:

Cargo	Valor (R\$)			
	Presidente	Diretor	Conselho Administração	Conselho Fiscal
Honorários	20.002,00	20.002,00	4.680,00	2.340,00
Verba de Representação	12.001,00	10.001,00	---	---
Total	32.003,00	30.003,00	4.680,00	2.340,00

Fonte: <http://www.desenhahia.ba.gov.br/desenbahia/transparencia/remuneracao-dos-administradores/>

Em atendimento à Lei 13.709/2018, informamos que os dados aqui publicados têm por finalidade o cumprimento de obrigações legais, conforme requisito previsto no art.7º, inciso II da referida Lei.

8.II - Remuneração dos Empregados

Os contratos do quadro de pessoal por prazo indeterminado da Desenhahia são firmados com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A remuneração dos empregados é composta por parte fixa, representada por salários, anuênios e gratificações e parte variável, constituída por participação nos lucros e outros incentivos associados ao desempenho, aprovados pela Administração e constantes do Manual de Gestão de Pessoas da Desenhahia.



Tabelas Salariais

Setembro/2023

REFERÊNCIA	SALÁRIO BASE (R\$)		
	ANALISTA	ADVOGADO 8H – Acordo Coletivo	TÉCNICO
1	6.739,00	10.106,00	3.345,00
2	7.008,00	10.508,00	3.477,00
3	7.288,00	10.930,00	3.617,00
4	7.579,00	11.365,00	3.762,00
5	7.882,00	11.821,00	3.913,00

A política salarial praticada aos seus empregados também está divulgada no site da Desenhahia: <http://www.desenhahia.ba.gov.br/desenbahia/governanca-corporativa/estatutos-e-politicas/>

OBSERVAÇÕES:

- As tabelas apresentam os primeiros 5 níveis da carreira, de um total de 20 referências.
- Qualquer empregado efetivo poderá alçar nova faixa salarial, desde que atendidos os critérios estabelecidos para a progressão salarial.
- A progressão salarial consiste na passagem de uma referência salarial para outra, no mesmo cargo, tendo como base o processo periódico de avaliação de desempenho.
- Os cargos na Desenhahia estão classificados entre Nível Ocupacional Técnico (médio) e Analista/Advogado 8h – Acordo Coletivo (superior).



9. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Para se analisar o desempenho da Desenhbahia em 2023, é importante a realização de um diagnóstico de forma ampla sobre o contexto econômico referente ao exercício, correlacionando as demandas e ações solicitadas pelo principal acionista, o Estado da Bahia.

No cenário global, o mercado internacional ainda permaneceu com características de retomada. Panorama este ocasionado pela pandemia do Covid-19, considerando os impactos de longo prazo criados pela crise sanitária. Internamente, o Brasil lidou com um cenário inflacionário, atravessando um período de aperto monetário com taxas de juros restritivas, como estratégia utilizada pelo Banco Central para contenção da inflação, impactando diversos setores da economia. Pode-se associar ainda ao cenário amplo de mudanças supramencionadas, as eleições presidenciais com um novo governo tomando posse em janeiro de 2023. Em resumo, muitos fatores internos e externos poderiam impactar direta ou indiretamente os indicadores da economia.

Os bancos centrais de forma generalista, permaneceram utilizando como dispositivo de arrefecimento, o aperto monetário através do aumento gradual ou permanência em níveis elevados da taxa básica de juros. Inflação em níveis elevados associados a uma taxa de juros de dois dígitos afetaram diretamente os preços dos produtos e serviços, assim como enfraquece a busca por capital para novos investimentos por parte das empresas e investidores.

Internamente, as variáveis macroeconômicas demonstraram que apesar do cenário desafiador, a economia brasileira logrou melhorias em 2023 comparado aos últimos anos. As variáveis macroeconômicas brasileiras



mostraram crescimento do Produto Interno Bruto, com avanço na variação real de 12 meses finalizando o último trimestre de 2023 com 3,1% em comparação aos 3,0% de dez/22; taxa de inflação com melhora no intervalo de 12 meses, reduzindo de 5,79% (dez/22) para 4,62% (dez/23); e redução da taxa básica de juros, de 13,75% a.a. (dez/22) para 11,75% a.a. (dez/23).

Espera-se para 2024, que haja a continuidade do processo de redução de juros e melhora do cenário desinflacionário à nível global, com projeções da taxa Selic de 9,00% a.a. ao término do ano.

Especificamente sobre a economia baiana, percebe-se um ambiente mais suscetível a novos negócios que no passado recente decorrente da crise sanitária (Covid-19), bem como o aumento de confiança na economia do estado para 2024, por parte do empresariado.

A Desenhahia manteve-se fiel à sua Missão de *‘viabilizar soluções financeiras e técnicas que promovam o desenvolvimento sustentável e melhorem a vida da população baiana’*, e, para tanto, concentrou-se nos seus principais objetivos: apoiar empreendimentos na Bahia por meio da concessão de crédito, administrar fundos e prestar serviços de agenciamento financeiro.

A Desenhahia liberou R\$ 181,1 milhões excedendo o valor previamente projetado para o ano, sendo: R\$ 134,02 milhões de Recursos Próprios (RP); R\$ 41,07 milhões provenientes do Sistema BNDES/Finame; R\$ 4,9 milhões do Fundo Geral de Turismo – Fungetur; e R\$ 1,05 milhão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé.

Adicionalmente, com recursos do Fundese, foram liberados R\$ 98,6 milhões.

Na condição de administrador de fundos e prestadora de serviços de agenciamento financeiro, o Governo do Estado convocou a Desenhahia para



novamente com os recursos do Fundese, atender às necessidades dos comerciantes e prestadores de serviços atingidos pelos desastres provocados pelas fortes chuvas que acometeram diversos municípios baianos em dezembro de 2022. A 2ª fase da campanha emergencial ocorrida em 2023 totalizou a liberação de R\$ 24 milhões, formalizados em mais de 800 contratos nos municípios atingidos.

No que se refere ao resultado financeiro do exercício, foram apurados R\$ 67,4 milhões de lucro líquido. Tanto as operações de crédito, como as receitas de recuperação de crédito e de taxa de administração de fundos foram destaques para a obtenção do lucro supramencionado. É relevante observar a preocupação da Agência com a qualidade da carteira de crédito e o cuidado para renegociar operações, de modo a sempre ampliar a capacidade de ofertar novos créditos.

Para o ano de 2024, as expectativas são de um cenário econômico mais positivo, com um PIB próximo aos 2%, mantendo o crescimento experimentado pelo país em 2023, com uma taxa básica de juros com projeção de término de 9% a.a. saindo do cenário de dois dígitos obtido em 2022 e 2023, e com uma inflação convergindo para a meta.

Com esse horizonte, a Desenhahia planeja ampliar a oferta de recursos para o financiamento do setor produtivo baiano, ao tempo em que expande, de forma segura e rentável, sua carteira de crédito.

Consolidando seu papel de braço financeiro do Governo da Bahia, a agência se mantém disponível para contribuir cada vez mais com as políticas públicas estaduais, por meio da gestão de fundos e como prestadora de serviços de agenciamento financeiro. Seja através da concessão de crédito ou prestação de serviços técnicos especializados, o compromisso da Desenhahia com a sua missão permanecerá inalterado. Realizando ações com intuito de Políticas Públicas e de Governança Corporativa



potencializar seu impacto na economia baiana, tendo como premissas as diretrizes do Governo do Estado, no papel de acionista majoritário da empresa.



Salvador, ____ de março de 2024.

João Batista Aslan Ribeiro

Antônio Félix Macedo Mascarenhas

Cícero de Carvalho Monteiro

Francisco Alfredo Marcílio de Sousa Miranda

Marcelo Borges Weckerle

Paulo de Oliveira Costa

Pedro Ricardo M. Scavuzzi de Carvalho

Wellington Cesar Lima e Silva